

*Ata da 21ª Sessão Especial da Assembleia Legislativa  
do Estado da Bahia,  
em 23 de maio de 2025.*

*Presidência da Senhora* Deputada Ivana Bastos. Às 16h58, a Sra. Presidente, invocando a proteção de Deus, declarou aberta a Sessão para a **entrega do Título de Cidadão Baiano e da Comenda Dois de Julho ao Sr. Luís Roberto Barroso, Ministro e Presidente do Supremo Tribunal Federal (STF) e do Conselho Nacional de Justiça (CNJ)**, proposta pelo Deputado Angelo Coronel Filho e pela Mesa Diretora. Compuseram a Mesa dos trabalhos os(as) Srs.(as): Deputado Angelo Coronel Filho; Geraldo Júnior, Vice-Governador, representando o Governador da Bahia, Jerônimo Rodrigues; Cynthia Maria Pina Resende, Desembargadora e Presidente do Tribunal de Justiça do Estado da Bahia; Angelo Coronel, Senador; Otto Alencar, Senador; Norma Angélica Cavalcanti, Procuradora-Geral de Justiça Adjunta do Estado da Bahia, representando o Procurador-Geral de Justiça do Estado da Bahia, Pedro Maia; Abelardo Paulo da Matta Neto, Desembargador e Presidente do Tribunal Regional Eleitoral; José Edivaldo Rocha Rotondano, Desembargador e Conselheiro do CNJ; Marcus Presídio, Presidente do Tribunal de Contas do Estado; Cacá Leão, Secretário de Governo, representando o Prefeito de Salvador, Bruno Reis; Marina Pimenta, Defensora Pública, representando a Defensora Pública-Geral do Estado da Bahia, Camila Canário; e Hermes Hilarião, Vice-Presidente da OAB-BA, representando a Presidente da OAB-BA, Daniela Borges. A Sra. Presidente designou uma comissão composta pelos(as) Deputados(as) Fabíola Mansur, Olívia Santana, Matheus Ferreira e Luciano Simões Filho; e pelo Deputado Federal Diego Coronel para conduzir o homenageado ao Plenário Orlando Spínola, onde foi recepcionado ao som da música *Água de beber*, executada pelo Coro Infantojuvenil do Neojibá. Após a execução do Hino Nacional pelo flautista Subtenente PM Rainer Kruppe e pelo tecladista Soldado PM Guilherme Dantas e um minuto de silêncio pela morte do fotógrafo Sebastião Salgado, a Sra. Presidente disse que a Sessão acontecia em um momento histórico para a Casa, pois, em 190 anos, era a primeira vez que uma mulher ocupava a presidência. Ratificou que era uma Sessão honrosa em que se homenageava um legado construído por uma trajetória de extrema relevância para a democracia e para a Justiça brasileiras, e disse que a Bahia reconhecia um dos seus. Parabenizou o Deputado Angelo Coronel Filho e a Mesa Diretora pelas proposituras e pontuou que o Brasil viveu, e ainda vive, tempos sombrios em que a mentira e a desinformação foram combatidas pelo homenageado de modo corajoso e inteligente para a proteção da democracia. Citou falas do jornalista Eugenio Bucci e da Ministra Carmen Lúcia sobre a importância da atuação do homenageado na garantia e defesa da justiça, democracia e manutenção da dignidade humana. O Deputado Angelo Coronel Filho, após saudar os membros da Mesa e demais presentes, disse que as qualidades e valores do homenageado se

relacionavam com o jeito de ser baiano e fez um breve histórico da carreira profissional e da vida pessoal do Sr. Luís Roberto Barroso, que contribui para o desenvolvimento do Direito brasileiro e prima pela defesa da inclusão e justiça social, afirmando que a nação brasileira reconhecia a atuação dele pelo conhecimento técnico e “jogo de cintura” para a manutenção da democracia e a preservação das instituições. Finalizando, disse que é uma alegria imensa outorgar a honraria para um carioca que tem a alma legitimamente baiana. O Sr. Angelo Coronel, quebrando o protocolo, também saudou o homenageado. Ao som da música *Lua, lua, lua, lua*, de Caetano Veloso, performada pelo Coro Juvenil do Neojibá, a Sra. Presidente convidou o Deputado Angelo Coronel Filho, os Senadores Otto Alencar e Angelo Coronel, o Desembargador José Edivaldo Rocha Rotondano e a Sra. Rita Dias Nolasco para entregar as honrarias. O **Sr. Luís Roberto Barroso**, após agradecer e cumprimentar os membros da Mesa nominalmente, disse que estava pleno de alegria pela escolha de se tornar baiano e, citando Vinicius de Moraes, disse que “a gente não faz amigos, reconhece-os”. Relembrou das vezes que esteve na Bahia, do quanto é fascinado pela cultura baiana e disse que escolheu baianos para integrar o CNJ, ressaltando que o Brasil começou na Bahia. Registrou os artistas baianos que fizeram parte da trajetória de vida dele. Disse que há 12 anos é Ministro do STF, salientando que não é fácil, mas servir ao Brasil é gratificante e que desempenha esse papel da melhor forma possível. Afirmou que a polarização sempre existiu, mas o crescimento da intolerância e o uso da mentira como estratégia foi algo ruim que aconteceu no mundo, e na política em particular. Citando a frase do poeta espanhol Ramón de Campoamor “Neste mundo traidor, nada é verdade ou mentira, tudo depende da cor do cristal com que se olha”, disse que é preciso recuperar a civilidade e o entendimento de que há muitos pontos de observação da vida. Declarou o amor pelo Brasil, dizendo que é preciso evoluir na educação, na ética nos espaços públicos e privados, na convivência com a divergência e no idealismo, saindo de si e fazendo pelo outro. Por fim, agradeceu a homenagem. A Sra. Presidente passou às mãos do homenageado o livro *Bahia bonita de se ver*, do fotógrafo Osmar Gama, editado pela Alba. E, após a execução do Hino da Bahia pelo Coro Infantojuvenil do Neojibá, em nome do Poder Legislativo, agradeceu a presença das autoridades civis e militares, dos amigos e da imprensa, informou que o homenageado receberia os cumprimentos no saguão e, às 18h18, declarou encerrada a Sessão.

PRESIDENTE –

PRIMEIRO-SECRETÁRIO –

SEGUNDO-SECRETÁRIO –